

Sala de Meditação do HSPM

9º andar - ao lado do anfiteatro

Cura das atitudes

Criado em 1975, pelo psiquiatra Dr. Jerry Jampolsky nos EUA; surgiu para dar apoio psicológico/espiritual à crianças em estado de câncer terminal.

No Brasil foi fundado em Agosto de 1998 em São Paulo, e desde então vêm desenvolvendo um trabalho voltado para grupos de suporte mútuo, palestras, workshops e trabalhos voluntários para a comunidade carente.

No Hospital do Servidor Público Municipal foi introduzido em 2002 na Sala de Meditação, tendo como objetivo oferecer suporte para pacientes portadores de dores crônicas.

A partir de 2005 o atendimento foi ampliado para todos os pacientes que procuram o hospital atendendo as pessoas que buscam viver harmoniosamente, trabalhando os seus medos, mágoas e culpas;

Em 2006 o DSS passou a encaminhar os pacientes readaptados.

Missão:

- Melhorar a comunicação entre o Homem e sua essência;
- Fornecer ferramentas para a conquista da paz interior;
- Estimular o trabalho voluntário como forma de crescimento pessoal;
- Apoiar o desenvolvimento de líderes que servem a comunidade e as organizações;
- Apoiar indivíduos e organizações a encontrar as melhores respostas para seus dilemas;
- Criar programas de desenvolvimento humano integral;
- Aumentar a qualidade de vida e exercitar a paz.



Momento da terapia na Sala de Meditação

Visão:

Compartilhar e praticar o amor incondicional e expandir a paz interior

Valores:

- Transparência ■ Ética ■ Serviço ■ Honestidade
- Verdade ■ Inovação Contínua ■ Realização Pessoal ■ Companheirismo ■ Excelência
- Abertura à mudança ■ Criatividade ■ Liderança Servidora.

A essência de nosso ser é amor!

O trabalho do grupo é regido por 10 princípios que conduzem à paz interior e a fraternidade.

1. A meta do grupo é utilizar os princípios para cura das atitudes como ferramentas para aprender o perdão e escolher a paz interior.
2. Nos grupos reconhecemos que o amor é escutar. Concordamos em escutar com o coração aberto, dando suporte mútuo através da prática do compartilhar e do ouvir não julgando.
3. Estamos aqui para curarmos a nós mesmos. Não estamos aqui para dar conselhos, mudar crenças ou o comportamento de ninguém. É mais fácil aceitarmos os outros quando somos aceitos como somos.
4. Quando compartilhamos, falando a partir da nossa própria experiência e expondo o nosso estado emocional, descobrimos que somos unidos por experiências comuns.
5. Respeitamos a nós e aos outros como únicos. Aceitamos que o processo de cada um pode ser diferente do nosso e reconhecemos isto como importante e não o nosso julgamento dele.
6. Estamos aqui para apoiar a orientação interior de cada um e ajudar uns aos outros a encontrar as melhores respostas.
7. Os papéis de estudante e professor são intercambiáveis. Eles fluem de um para o outro independente da idade ou da experiência
8. Praticamos estar presentes com os outros, vendo somente a luz e não o erro.
9. Concordamos em manter em mente que sempre podemos escolher entre a paz ou o conflito, entre o Amor ou o medo.
10. Reconhecemos a confidencialidade do que compartilhamos em grupo, sabendo que isto é importante para manter o grupo como um local de segurança e verdade.